



Third Internacional Conference
**AGRICULTURE AND FOOD
IN AN URBANIZING SOCIETY**

17 - 21 SEPTEMBER 2018 | PORTO ALEGRE | BRAZIL



Backyards Sustainable: an experience of social construction of peri-urban agriculture in Boa Vista, Roraima State, Brazil

Quintais Sustentáveis: uma experiência de construção social de agricultura periurbana em Boa Vista, Roraima

Rafael Gastal Porto¹, Raimeyre Nobre Dias², Francisco Joaci de Freitas Luz³, Milton Andrade Tapia Martín⁴

¹ Embrapa Roraima, rafael.porto@embrapa.br

² Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Roraima, raimeyre.nobre@gmail.com

³ Embrapa Roraima, francisco.luz@embrapa.br

⁴ Universidad Nacional de Loja (Ecuador), miltonecu@yahoo.com.br

Abstract: The Sustainable Backyards Project aims to encourage and to promote the awareness of vegetables, fruit trees, medicinal plants and PANC's production in twenty (20) families in the neighborhoods of House of Timothy. The project is coordinated by the Embrapa Roraima along with the House of Timothy, in partnership with the Agriculture, Livestock and Supply State Department of Roraima State and others partnership institutions. Thus, the idea of this project is to expand for surrounding families this methodology already done with the gardens and orchards in the House of Timothy, so these families can produce part of their food and replicate to their neighbors, also generating extra income or local exchange system. The commitment of participating families in the project is to "Adopt a Neighbour" and transmit their knowledge acquired, since the project team makes periodic visits, from the implementation of the backyards to the technical follow up of driving.

Until this moment there are five (05) families producing with installed and accompanied backyards. From the second half of 2018 until the first quarter of 2019 the aim is to achieve the inclusion of fifteen (15) families.

Keywords: Backyards sustainable, periurban agriculture, social project, local development, families.

Resumo: O Projeto Quintais Sustentáveis tem por objetivo incentivar e fomentar a conscientização da produção de hortaliças, fruteiras, plantas medicinais e PANC's em vinte (20) famílias dos bairros da periferia do entorno da Casa de Timóteo em Boa Vista/RR. O projeto é coordenado pela Embrapa Roraima juntamente com a Casa de Timóteo em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e outras instituições parceiras. Dessa forma, a ideia do projeto é o de expandir para as famílias do entorno a metodologia de trabalho já conduzida, com as hortas e pomares na Casa de Timóteo, para que estas famílias produzam parte de seus alimentos e repliquem aos vizinhos, gerando, também, renda extra ou sistema de troca local. O compromisso assumido pelas famílias participantes do projeto é que terão que "Adotar um Vizinho" e repassar o conhecimento adquirido, pois a equipe do projeto faz visitas periódicas, desde a implantação dos quintais, até o acompanhamento técnico de condução.

Até o momento se tem cinco (05) famílias com os quintais instalados e acompanhados, com produção. A partir do segundo semestre de 2018 até o primeiro trimestre de 2019 o intuito é o de conseguir a inclusão de mais quinze (15) famílias.

Palavras-chave: Quintais Sustentáveis, agricultura periurbana, projeto social, desenvolvimento local, famílias.



1. Introdução

O Projeto Quintais Sustentáveis nasceu da interlocução com as demandas da sociedade no estado de Roraima por profissionais ligados ao tema do rural e do agrário, especialmente, no que tange à projetos sociais, ainda que técnico produtivos, mas que foca em linhas de atuação que tenham a perspectiva de desenvolvimento local da agricultura familiar a partir dos atores e potencialidades locais.

Assim, após a interação efetiva com técnicos e profissionais da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), bem como, com professores da Universidade Federal de Roraima (UFRR) – em especial a Faculdade de Agronomia – se vislumbrou a possibilidade de dar continuidade e fortalecimento à ações outras que já vinham trabalhando com a ideia de hortas e pomares caseiros.

O local escolhido para abrigar este projeto foi o Lar Fabiano de Cristo (Unidade – Casa de Timóteo) em Boa Vista/RR, a qual é uma instituição sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade a promoção da proteção social e da educação transformadora por meio de programas, projetos e grupos, além de promover atividades como reforço escolar, educação em higiene pessoal e recreação, assistência médica e odontológica gratuita. Em 2007, esta instituição aprovou o Projeto Educar – Horta e Pomar – “Espaço de Conhecimento, Segurança Alimentar e Educação Ambiental”, sendo este de cunho sócio ambiental e educativo, onde se deu início a esse trabalho com hortas e pomares orgânicos, abastecendo a própria cozinha da Casa de Timóteo.

A horta e o pomar possibilitam uma melhoria na qualidade da alimentação das crianças e, ao mesmo tempo, proporcionam uma mudança de hábitos e adoção de gostos alimentares saudáveis. Além de contribuir na diminuição dos custos com a manutenção alimentar das crianças, gerando assim recursos para outras atividades.

Outro importante benefício é que a horta e o pomar, com seus diversos elementos naturais, são utilizados como um laboratório vivo, propiciando ao educador a oportunidade de refletir e questionar com as crianças dois paradigmas da sociedade contemporânea: *o conhecimento fragmentado e o antropocentrismo*, reconhecidos por diferentes filósofos e pesquisadores da atualidade como pilares deste modelo de sociedade que gera graves problemas ambientais, como as questões relacionadas à água, lixo, solo e ao desmatamento.

Na horta e no pomar, todas as atividades que são realizadas, desde a escolha do local, passando pela preparação do solo, semeadura, plantio e até a colheita, se constituem em excelentes recursos pedagógicos facilitando o processo aprendizagem, bem como, possibilitando trabalhar questões como segurança alimentar, educação alimentar e desnutrição.

2. Contextualização / Desenvolvimento

Seguindo a mesma linha de raciocínio e essência de trabalho, o Projeto Quintais Sustentáveis iniciou em novembro/dezembro de 2017 e teve sua aprovação na Chamada CNPq/MCTIC Nº 016/2016 – Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito da UNASUL. A duração do projeto será de dois (02) anos e o foco do mesmo é o de se trabalhar centrado na agricultura urbana/periurbana de Boa Vista com vistas à produção para o autoconsumo e sustento das famílias participantes do projeto, pelo menos em algumas hortaliças e frutas. A base piloto e referência das atividades é a Casa de Timóteo. Portanto, a família estar



Third International Conference
**AGRICULTURE AND FOOD
IN AN URBANIZING SOCIETY**

17 - 21 SEPTEMBER 2018 | PORTO ALEGRE | BRAZIL



credenciada junto àquela instituição é um dos critérios elencados, bem como, ter o interesse e o compromisso de cuidar de seu quintal. Ademais, cada família contemplada com a implantação de um quintal pelo projeto, assume o compromisso de repassar a algum vizinho por meio da estratégia que se apelidou de “Adote um Vizinho”.

O projeto se propõe a incentivar e fomentar a conscientização em se produzir hortaliças, fruteiras, plantas medicinais e PANC's em vinte (20) famílias dos bairros da periferia (Dr. Airton Rocha, Nova Cidade, Operário, Bela Vista e Raiar do Sol) no entorno da Casa de Timóteo, a qual alimenta, diariamente, 200 crianças de famílias de baixa renda. Foi detectado na população dos bairros (Tabela 1) que a alimentação, em termos de suprimento nutricional, encontra-se abaixo do recomendado pela OMS em termos de quantidade e qualidade, bem como, o hábito de comer frutas e hortaliças é muito baixo gerando sérios problemas de saúde, assim como, também, o pouco conhecimento na produção de alimentos na linha orgânica, o que motiva o projeto na educação e produção de alimentos com essas famílias.

Tabela 1. Caracterização do escopo da experiência

Município	Bairros	População da área do projeto	Perfil da população	Pessoas atendidas diretamente	Pessoas atendidas indiretamente
Boa Vista	Nova Cidade, Operário, Dr. Airton Rocha, Raiar do Sol e Bela Vista	5.500	Periurbana com baixo grau de instrução e renda. Origem: rural e indígena	320	1400

Fonte: Porto, R.G. (2017)

A garantia de segurança alimentar e nutricional é fator determinante para promover desenvolvimento econômico e social, influenciando, diretamente, na saúde física e no desenvolvimento intelectual dos indivíduos de uma comunidade. Em função de um diagnóstico de carência no mais amplo sentido, estes bairros periféricos de baixa renda, são os escolhidos para receber as instalações do Lar Fabiano de Cristo, que se propõe a dar apoio às famílias em vulnerabilidade social, promovendo cursos de capacitação para ajudar no favorecimento à inserção dos adultos no mercado de trabalho, na promoção ao apoio à educação escolar e assegurar o reforço em uma alimentação saudável para as crianças, mantendo-as em ambiente seguro do ponto de vista social e alimentar, no período em que não estão na escola. O desconhecimento de técnicas de produção na linha orgânica, dentro das áreas urbanas/periurbanas e em pequenos espaços, é fator limitante ao desenvolvimento de programas de produção alimentar para populações em risco alimentar e nutricional. Para enfrentar estes problemas deve-se, primeiro, analisar as causas e seus sintomas, para corrigir na matriz de produção de alimentos saudáveis os fatores geradores destes desequilíbrios. Este projeto vem propor, justamente, a produção na linha de transição agroecológica, de alimentos nas áreas urbanas e periurbanas, garantindo segurança alimentar e nutricional às populações de baixa renda e em risco social. Caso venha existir produção excedente, gerado nos quintais



Third International Conference
**AGRICULTURE AND FOOD
IN AN URBANIZING SOCIETY**

17 - 21 SEPTEMBER 2018 | PORTO ALEGRE | BRAZIL



das famílias participantes do projeto, esta pode ser comercializada em feiras e comércios locais, com isso, injetando recursos na economia familiar, bem como, estimulando a troca entre os vizinhos (resíduos orgânicos, hortaliças, minhocas, composto, húmus, etc.).

A produção de mudas, bem como, todo material e equipamentos adquiridos pelo projeto, se concentram na sede da entidade, em função da infraestrutura, centralidade e da facilidade de promover as capacitações (oficinas).

O projeto é coordenado pela Embrapa Roraima (Boa Vista/RR) juntamente com o Lar Fabiano de Cristo (Casa de Timóteo) em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (FEMARH), Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Estadual de Roraima (UEER), Faculdades Cathedral, Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus/AM) e Universidad Nacional de Loja (Equador).

3. Resultados

Até o momento o projeto já tem obtido bons resultados, levando em consideração de que se trata de um projeto social com componente de produção para o autoconsumo familiar, ou seja, este projeto funciona e se alimenta de processos humanos e sociais de apropriação de conhecimentos, tecnologias e sabedorias que somente na lógica temporal é que consegue se materializar e significar a vertente da segurança alimentar e nutricional. A maioria das abordagens feitas pelo projeto são de conhecimentos e tecnologias populares, já conhecidas e reconhecidas, na linha de produção orgânica (compostagem, produção de húmus, controle alternativo de pragas e doenças) são exemplos de temas abordados nas Oficinas de Capacitação, as quais são definidas de acordo com as necessidades do andamento do projeto em conjunto entre equipe técnica e famílias.

Do ponto de vista de infraestrutura para a consecução do projeto, já foram adquiridos: notebook, roçadeira, triturador de resíduos, motosserra, sementes, composto, esterco de gado, esterco de aves, material para escritório, ferramentas, camisetas, sacolas de pano, materiais para recuperação de um sistema de irrigação, insumos para preparados biológicos/orgânicos, inscrição em evento técnico científico, pneus para veículo, etc.

No que tange aos resultados em si baseados na essência do projeto, até o momento, se tem cinco (05) famílias com os quintais instalados e acompanhados, com produção para o suprimento de parte da alimentação diária com hortaliças e/ou frutas. Também se consegue perceber, nas conversas pessoais durante as visitas, que as famílias tem gosto em produzir parte de seus próprios alimentos e um sentimento de pertencimento à uma causa em voga e importante que é a produção limpa de alimentos. A partir do segundo semestre de 2018 até o primeiro trimestre de 2019 o intuito é o de se incluir mais quinze (15) famílias, pois a meta é a de se chegar em vinte (20) famílias.

4. Desafios

Por se tratar de um projeto social sob o escopo da produção para o consumo familiar na seara da segurança alimentar e nutricional, bem como, por se trabalhar com comunidades carentes do ponto de vista de vulnerabilidade social, existe um esforço e uma preocupação em se ter como lastro o que se chama de “construção social” e empoderamento coletivo. Ou seja, ainda que haja a demonstração de interesse das famílias, inclusive de novas que querem se



inserir no projeto, sabe-se que o comprometimento com a causa e a interiorização de um trabalho dessa natureza, necessita, paulatinamente, de acompanhamento, fidelização e criação de vínculos de confiança. Na verdade, são vários “acompanhamentos”, sendo um de escopo técnico produtivo, onde a equipe técnica orienta as famílias no conhecimento de condução das hortas (irrigação, adubação, controle de pragas e doenças com base em níveis de convívio e dano, poda, raleio, mudas) e, outro, de escopo humano social, onde se tenta compreender a situação das famílias e suas relações com a horta (sensação de prazer, autoestima, apego aos quintais, qualidade de vida, alimentação saudável, diversificação alimentar, participação dos filhos). Obviamente que este último apresenta indicadores, em alguns momentos, mais difíceis de serem mensurados, pois dependendo da realidade e situação vivida pela família (crise familiar, problemas conjugais, problemas com filhos, situação financeira, problema com doenças em casa) pode haver uma descontinuidade das hortas no quintais das famílias. Por fim, há também o comprometimento (além do das famílias) das instituições parceiras na efetividade de participação e colaboração no projeto, bem como, de atendimento às demandas que podem surgir em áreas de conhecimento mais afeitas à essas parcerias.

5. Agradecimentos

Em projetos dessa natureza é de suma importância se fazer o reconhecimento das parcerias que, de fato, fazem as atividades e ações do projeto acontecerem para se conseguir atingir seus objetivos, a cada dia, em uma real construção social da agricultura (peri)urbana de base familiar, a qual necessita ser alimentada dia a dia. Diante disso, se faz necessário agradecer o empenho das parcerias todas envolvidas (sejam elas as instituições, sejam as pessoas de trabalho voluntário, bolsistas), as famílias participantes (sem elas esse projeto não existiria) e as novas incorporações que se vão fazendo ao longo da realização do projeto, pois o mesmo passa a ser conhecido pela comunidade local e mais pessoas e parceiros demonstram o interesse em fazer parte dessa experiência.

Figura 1. Diversos momentos do projeto



Fonte: PORTO, R. G. (2018)